

Lead:

Publicamos o resumo da comunicação de Alexandra Oliveira, que partiu dos estereótipos sobre a prostituição e as pessoas que se prostituem para chegar a uma visão próxima e subjectiva que devolve a voz aos actores do trabalho sexual

O título deste painel, que pondera entre as formas afirmativa e interrogativa, pretende ser o ponto de partida para uma discussão que descentre o debate sobre a prostituição e outros trabalhos sexuais da habitual perspectiva moral e vitimizante para uma abordagem centrada nos direitos humanos e laborais de quem se dedica ao comércio do sexo.

Parto dos estereótipos sobre a prostituição e as pessoas que se prostituem para chegar a uma visão próxima e subjectiva que devolve a voz aos actores do trabalho sexual. Entre os rótulos ?puta-imoral? e ?puta-vítima? e a designação ?trabalhador(a) do sexo? está a diferença entre dizer e ouvir quem faz trabalho sexual; entre condenar, rejeitar ou impor a ajuda e compreender ou capacitar os seus actores; entre pensarmos o lugar-comum da prostituição feminina de rua e reconhecermos a diversidade de contextos, actores e práticas da chamada indústria do sexo.

Sumário da Home:

Publicamos o resumo da comunicação de **Alexandra Oliveira**, que partiu dos estereótipos sobre a prostituição e as pessoas que se prostituem para chegar a uma visão próxima e subjectiva que devolve a voz aos actores do trabalho sexual

Thumbnail Image:



Main Image:



Foto de Paulete Matos

Dossier:

Dossier 185: Socialismo 2012 [2]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/dossier/trabalho-sexual-%C3%A9-trabalho/24522>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/7920298780e394cc9027zjpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-185-socialismo-2012>